

Almoço de comemoração do Sindicato das Seguradoras RJ/ES reúne representantes do mercado

(Não Assinado)

Os 75 anos do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo foram comemorados na última quinta-feira, 22 de maio, durante um almoço realizado na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, que contou com a presença de representantes do mercado segurador. Entre os convidados estavam o presidente em exercício da Fenaseg, Patrick Larragoiti, o presidente do IRB Brasil Re, Eduardo Nakao, os presidentes da FenSeg e da FenaPrevi, Jayme Garfinkel e Antônio Cássio dos Santos, respectivamente, e os presidentes dos Sindicatos Regionais, João Gilberto Possiede, do Paraná; Miguel Junqueira Pereira, do Rio Grande do Sul; Alberto Continentino de Araújo, de Minas Gerais e Mucio Novaes, do Norte e Nordeste

O evento teve início com a palestra do economista Marcelo Néri, da FGV, que apresentou um panorama sobre a evolução da economia e suas conseqüências para a sociedade brasileira e, também, para o mercado segurador. “O Brasil passa por um momento interessante e atípico. O microsseguro é hoje o que foi o microcrédito. É um novo setor com grandes oportunidades”, disse Néri. Segundo o economista, houve uma redução da pobreza e da desigualdade social no Brasil.

Após o almoço, o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, falou sobre a importância das seguradoras na vida da Fundação, lembrando que a primeira doação a FGV foi feita pelo Sindicato das Seguradoras do Rio, em 1944. Carlos Leal destacou ainda que a FGV é independente de qualquer influência política externa. “A Fundação sem independência não existe. Temos credibilidade a oferecer”, completou.

Finalizando o encontro, o presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Luiz Tavares Pereira Filho destacou o compromisso desafiador de ajudar a segurança do Rio e também do Espírito Santo, citando duas importantes ações desenvolvidas pelo sindicato. Uma, no ano de 1995, que foi a doação de 57 veículos ao governo do Estado do Rio, pelo mercado segurador, para melhoria do policiamento, no valor de um milhão de dólares. A outra, foi a criação do Pátio Legal, em 2005, no Rio de Janeiro, e que agora está sendo adotado por outros estados, como, por exemplo, o de Minas Gerais, que inaugurou o Pátio Seguro no último dia 13 de maio, em Belo Horizonte. Luiz Tavares também citou a importância do programa “Seguro em todo o Estado”, que leva a várias cidades o conhecimento da atividade seguradora. “Nós nos orgulhamos de promover a interiorização do conhecimento do seguro. A expansão do programa deve ir até o Espírito Santo”, completou.